



POR QUÊ OS ESCORPIÕES PREOCUPAM?

O número de casos de acidentes com escorpiões vem aumentando nos últimos anos. Esse aumento deve-se principalmente pela expansão urbana desordenada e o acúmulo de entulhos e lixos que atraem insetos, como baratas, que são alimentos para escorpiões. Tal fato propiciou uma crescente proliferação do escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) em diversas cidades do Brasil, espécie essa relacionada ao maior número de casos graves na Região de Campinas e no país.

O veneno do escorpião atua no sistema nervoso, causando, na maioria dos casos, dor intensa e formigamento no local da picada, sendo tratados com analgesia de acordo com a intensidade da dor. Com menor frequência os pacientes podem apresentar manifestações sistêmicas, como vômitos, taquicardia, hipertensão arterial, sudorese intensa, sonolência e/ou agitação. Casos muito graves podem evoluir com sinais de choque, além de dificuldade para respirar (edema pulmonar). Deve ser salientado que a maioria dos casos graves ocorre em crianças. Como o veneno se espalha rapidamente pela corrente sanguínea, as manifestações indicativas de envenenamento grave se iniciam em geral nas primeiras duas horas após a picada. O soro antiescorpiônico está indicado nos casos com manifestações sistêmicas, e deve ser aplicado o mais rápido possível.

O soro antiescorpiônico é um medicamento seguro e pode ser aplicado em qualquer serviço de emergência, seguindo as normas contidas nas diretrizes do Ministério da Saúde. Pacientes que evoluem com sinais/sintomas de gravidade, devem, além da soroterapia, ser internados em unidades de cuidado intensivo para monitorização rigorosa, por pelo menos 24 horas.

PREVENÇÃO DOS ACIDENTES

- Evitar o acúmulo de lixo e entulhos nos terrenos e casas;
- Proteger ralos e frestas;
- Deixar depósitos limpos e organizados;
- Atenção ao calçar sapatos fechados, olhar sempre em seu interior;
- Atentar e verificar lençóis e roupas após retirada dos armários;
- ATENÇÃO: crianças e idosos podem apresentar manifestações mais graves.

O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES?

- Mantenha a calma;
- Não fazer uso de cremes, pomadas ou qualquer medicamento sem avaliação médica;
- Se possível tirar uma foto ou trazer o animal para identificação (somente se não oferecer riscos de novos acidentes), em um pote com tampa;
- Procurar imediatamente um serviço de saúde;
- A avaliação médica, baseada nos sinais e sintomas apresentados e na evolução clínica indicará qual tratamento deve ser realizado.

Tityus bahiensis



Tityus serrulatus



F. Bucarety et al. / Toxicon 89 (2014) 17–25